



INTRODUÇÃO

Deus criou o universo e, posteriormente, o homem. O objetivo dele era manter uma comunhão com ele que foi rompida no jardim do Éden. Quando escolhe Abrão para formar uma grande nação, Ele desejava que, por meio dela, que seria norteadada pela Lei de Deus dada a Moisés, todas as nações da terra o conhecessem. Entretanto, o homem sempre com duro coração abandonava a Lei de Deus. O Antigo Testamento aponta, dentre outros, dois momentos de concerto do povo de Deus que poderíamos chamar de Reforma: um desses momentos foi liderado por Josias e o outro por Esdras e Neemias. O cristianismo, especialmente depois do século IV, tomou um caminho que, cada vez mais, fazia os cristãos se distanciarem da presença de Deus. Desconsiderando os remanescentes de cada tempo histórico que, com certeza, existiram, a igreja como um todo permaneceu distante dos preceitos bíblicos até o século XV. No começo do século XVI, uma série de mudanças significativas aconteceram e, dentre elas, a Reforma Protestante que é, na realidade, um retorno às Escrituras Sagradas. Nas próximas semanas, nossos estudos se voltarão para uma compreensão básica do que foi essa Reforma.

POR QUE ACONTECEU A REFORMA?

Muitos foram os acontecimentos que levaram à Reforma. O século XVI foi o século das grandes navegações e, portanto, o século em que europeus alcançaram diferentes lugares, dentre eles, o que seria, no futuro, o Brasil. Isso provocou uma mudança política muito intensa e aflorou o comércio. Entretanto, fatores como a corrupção da liderança da igreja apostólica romana e a imposição de um domínio centralizador do papa, somados aos anteriores, foram decisivos. Martinho Lutero era padre e se propunha a reformar a igreja católica, mas sua liderança não aceitou a crença dele que pode ser assim definida: somente pela fé em Cristo é possível alguém tornar-se justo diante de Deus.

O QUE QUER DIZER “REFORMA”?

A reforma é entendida, por um lado, como uma revolta de protestantes contra a Igreja Apostólica Romana. Mas um historiador protestante entende-a como uma proposta de retorno da vida religiosa aos padrões das Escrituras Sagradas.

APLICAÇÃO DA PALAVRA E MOMENTO DE COMPARTILHAMENTO

Considerando esse entendimento sobre o que quer dizer “Reforma”, você se considera um reformador? Dito de outro modo: você procura ler a Bíblia procurando adequar sua vida aos padrões exigidos por Deus?

CONCLUSÃO

Na realidade, todo crente deve ser um reformador, ou seja, todo crente deve defender que o padrão de vida dos servos de Deus seja moldado pela Bíblia.